

Tema 15 - As Bem-
Aventuranças!

"Felizes os que têm fome e sede de justiça. Felizes os misericordiosos." **Jesus** (Mateus, 5:6-7)

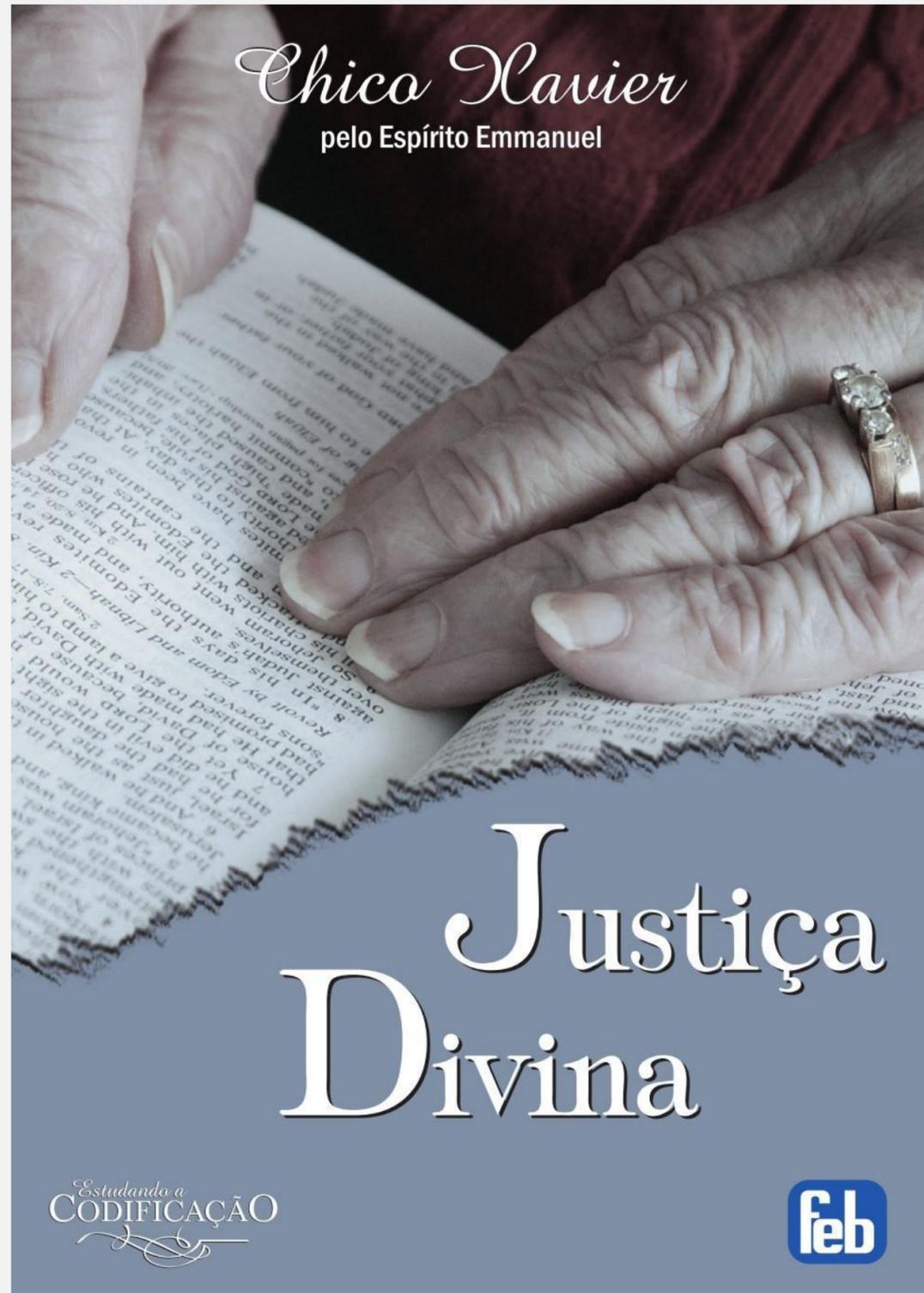


O Evangelho
Redivivo

Turma 6 – Virtual
19/05/2022



Harmonização

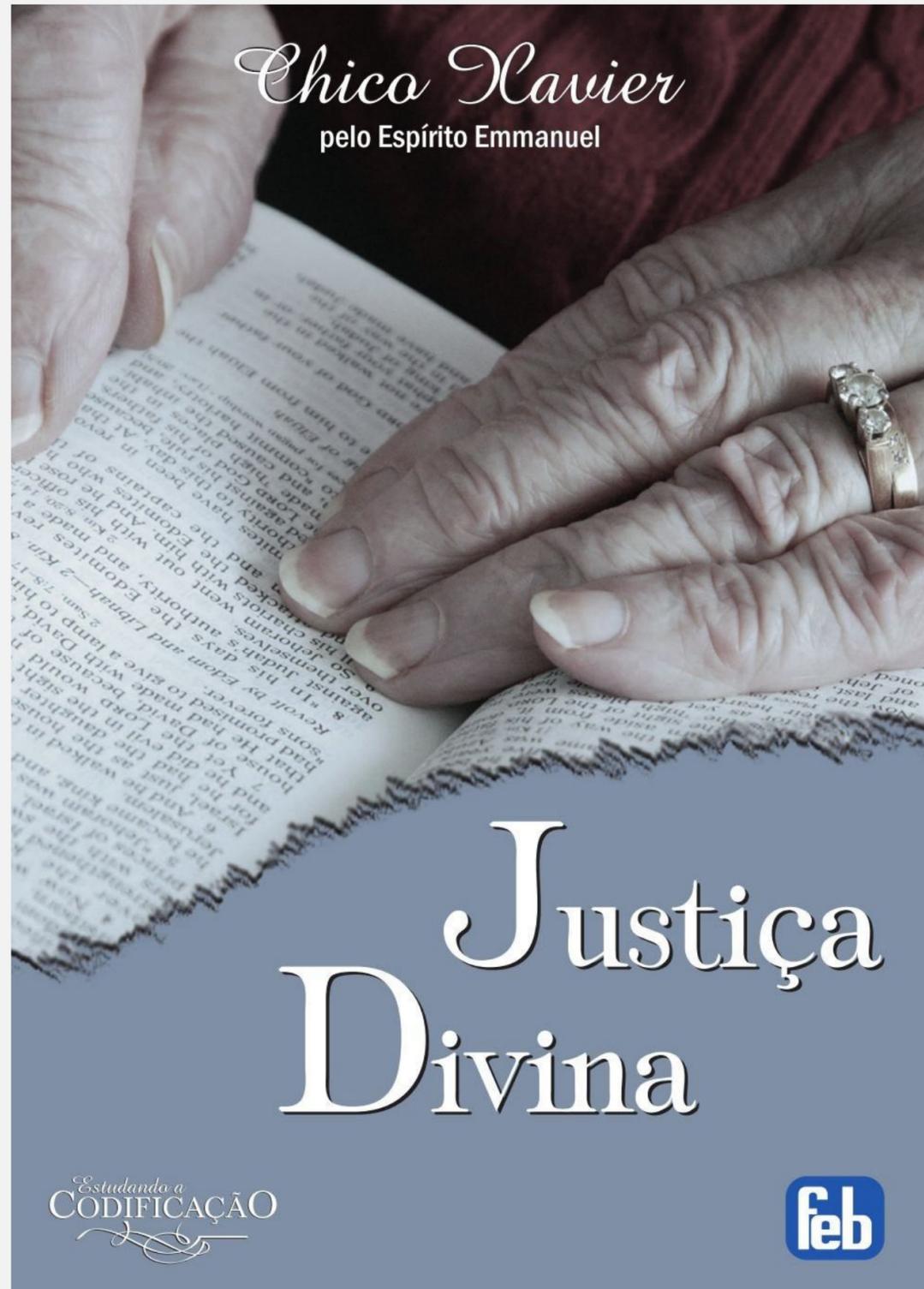


O Evangelho
Redivivo Federação
Espírita
Brasileira
Sentindo o Evangelho

Diante da Lei

O espírito consciente, criado através dos milênios, nos domínios inferiores da natureza, chega à condição de humanidade, depois de haver pago os tributos que a evolução lhe reclama. À vista disso, é natural compreendermos que o livre-arbítrio estabelece determinada posição para cada alma, porquanto cada pessoa deve a si mesma a situação em que se coloca.

Harmonização

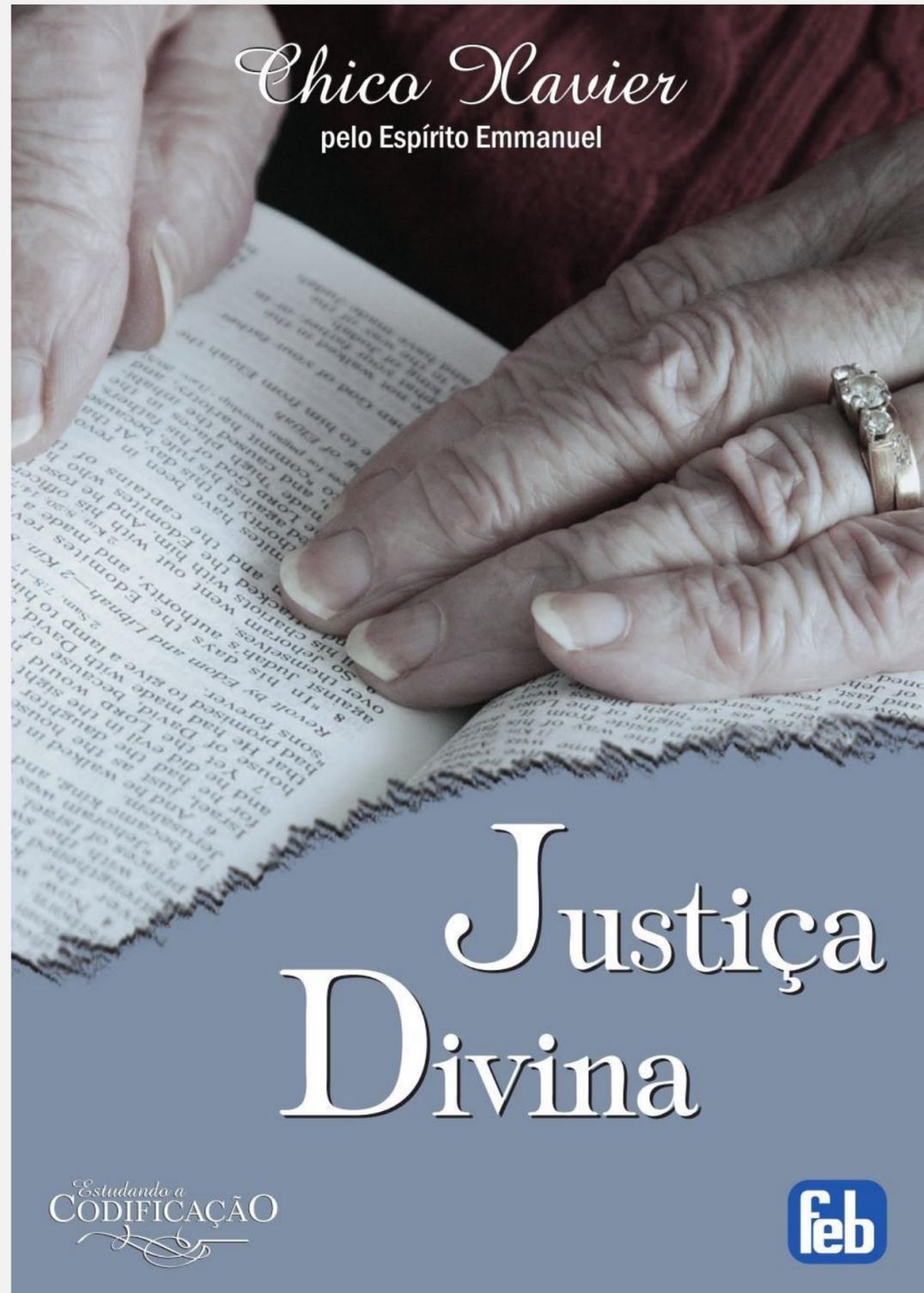


O Evangelho
Redivivo Federação
Espírita
Brasileira

Sentindo o Evangelho

Possuis o que deste.
Granjearás o que vens dando.
Conheces o que aprendeste.
Saberás o que estudas.
Encontraste o que buscavas.
Acharás o que procuras.
Obtiveste o que pediste.
Alcançarás o que almejas.
És hoje o que fizeste contigo ontem.
Serás amanhã o que fazes contigo hoje.

Harmonização



O Evangelho
Redivivo Federação
Espírita
Brasileira

Sentindo o Evangelho

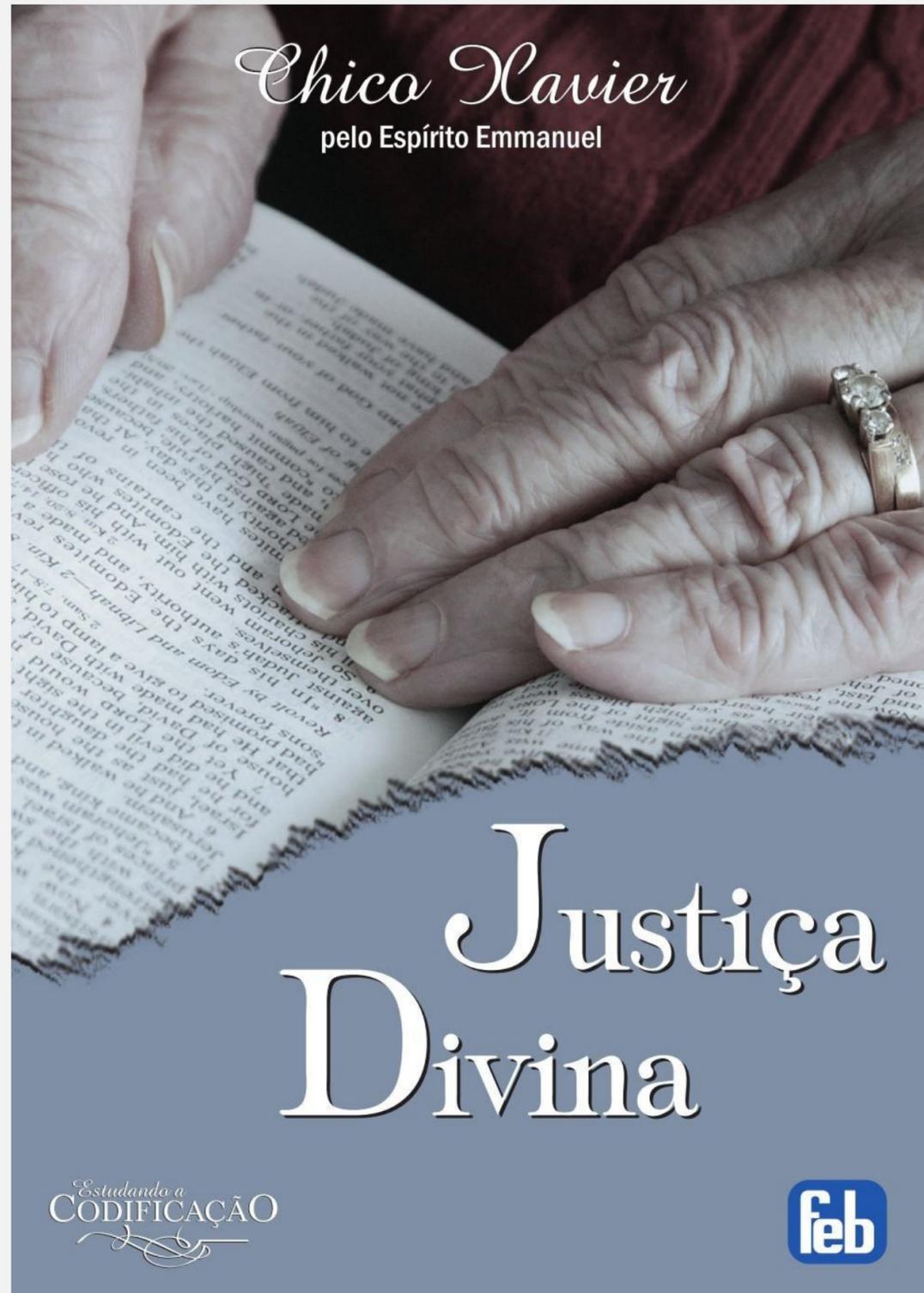
Chegamos, no dia claro da razão, simples e ignorantes diante do aprimoramento e do progresso, mas com liberdade interior de escolher o próprio caminho. Todos temos, assim, na vontade a alavanca da vida, com infinitas possibilidades de mentalizar e realizar. O governo do Universo é a justiça que define, em toda parte, a responsabilidade de cada um.

A glória do Universo é a sabedoria, expressando luz nas consciências.

O sustento do Universo é o trabalho que situa cada inteligência no lugar que lhe compete.

A felicidade do Universo é o amor na forma do bem de todos.

Harmonização



O Evangelho
Redivivo Federação
Espírita
Brasileira

Sentindo o Evangelho

O Criador concede às criaturas, no espaço e no tempo, as experiências que desejem, para que se ajustem, por fim, às leis de bondade e equilíbrio que O manifestam. Eis por que, permanecer na sombra ou na luz, na dor ou na alegria, no mal ou no bem, é ação espiritual que depende de nós.

*

Livro: - **Justiça Divina**. Capítulo 30. reunião pública de 15/05/1961– O Céu e o Inferno - 1ª parte - Capítulo III – O céu.
Item 6 - **Emmanuel /Chico Xavier**

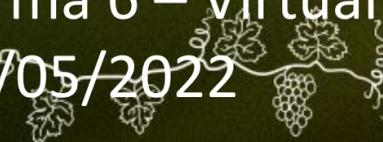


Prece

O Evangelho

Redivivo

Turma 6 – Virtual
19/05/2022



Conhecendo o Evangelho

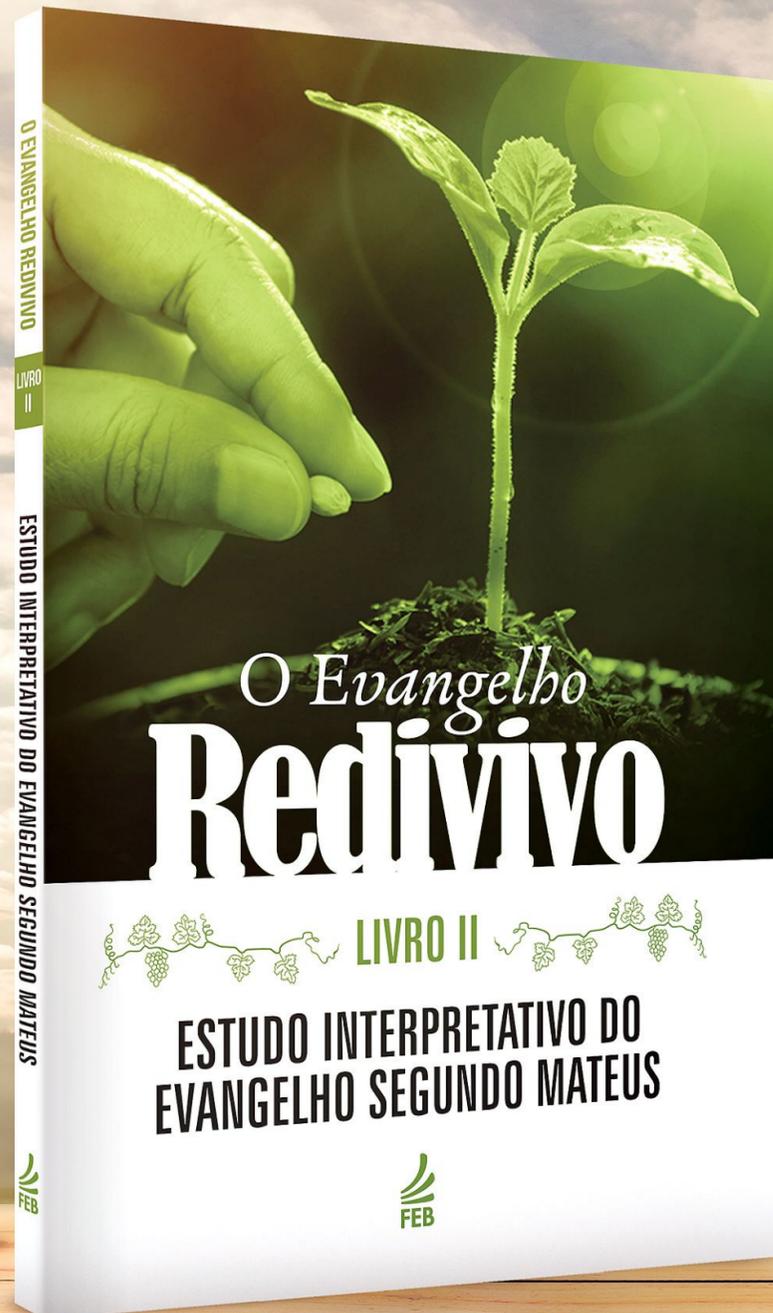
“Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.” (Mt.,5:6)

“Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.” (Mt., 5:7)

Apenas em Mateus, são encontradas referências a essas duas bem-aventuranças.

Existe alguma correlação em João, 6:34 e 35 com a primeira bem-aventurança:

“(…) Disseram-lhe: Senhor, dá-nos sempre deste pão!” Jesus lhes disse: eu sou o pão da vida. Quem vem a mim, nunca mais terá fome, e o que crê em mim nunca mais terá sede.”



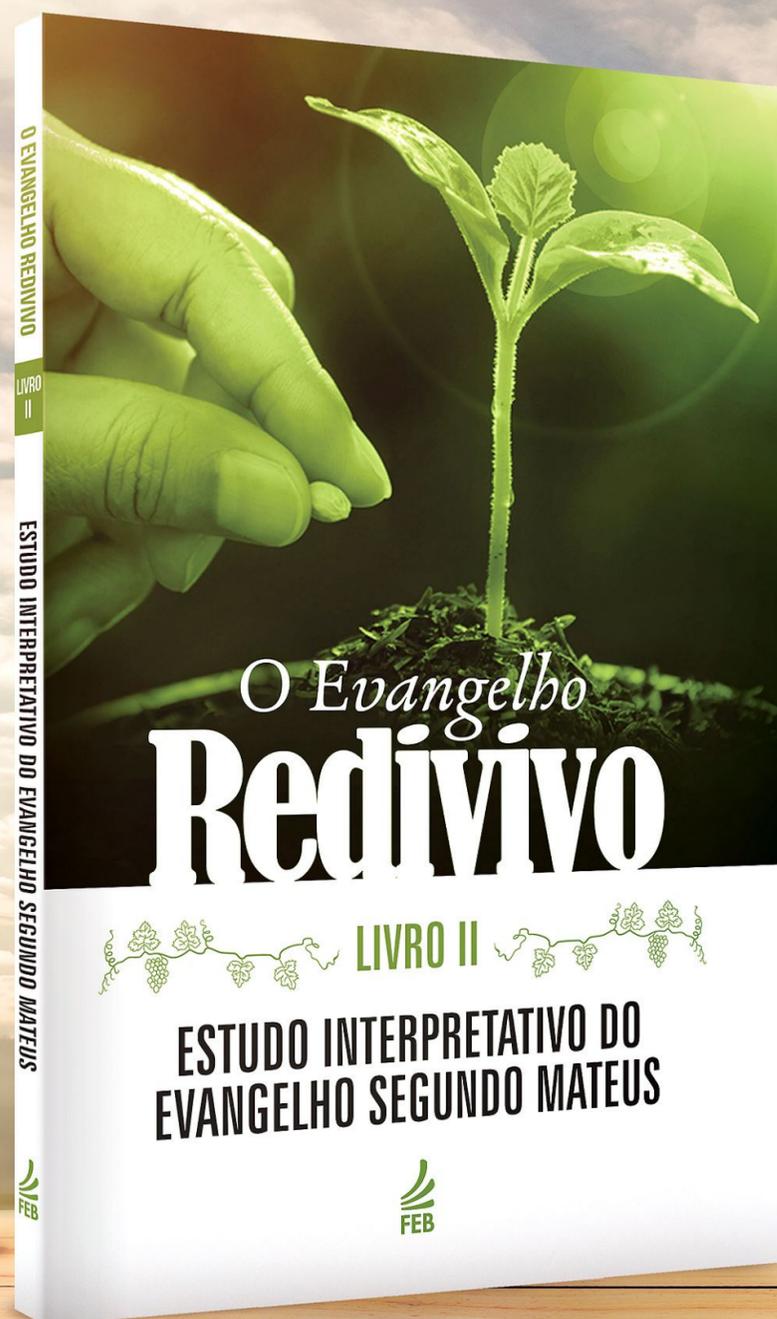
Conhecendo o Evangelho

“Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.” (Mt.,5:6)

Estudiosos dizem que fome e sede de justiça deveriam ser experiências comuns para aqueles com quem Jesus falava.

Provavelmente muitos entre eles nem tinham o que comer.

Jesus usa esses instintos (fome e sede) como ilustração, mostrando que devemos sentir essa necessidade espiritual.



O que é Justiça?

É a necessidade intrínseca
do ser humano.



Jesus e a mulher adúltera (João, 8:1-11)



Como
Podemos
exercer a
justiça na
Terra?

Justiça Social e Justiça legal

Sociedade estruturada

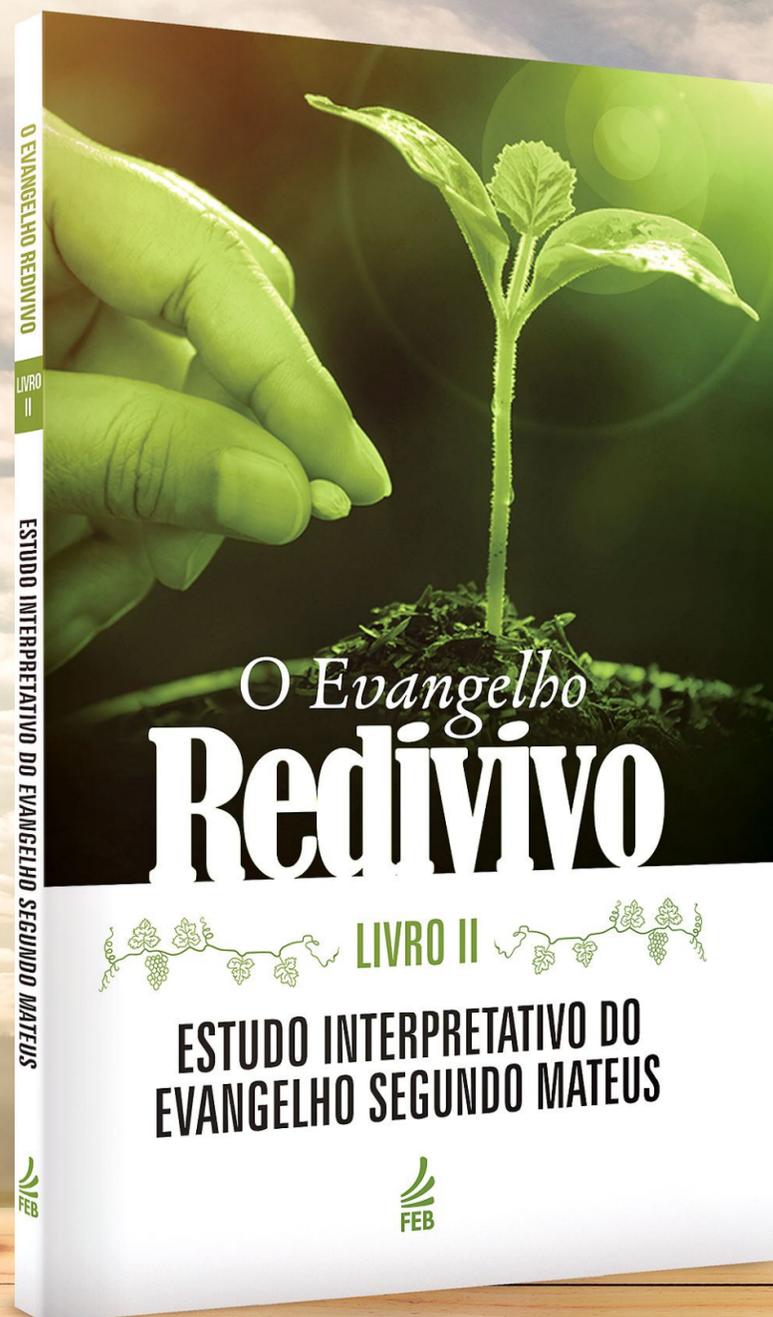
Garantia de condições

**Estrutura social das necessidades
materiais e espirituais**

Estudos de Filosofia Social Espírita – páginas 215 e 220. Ney Lobo.
Editora FEB - 1992

Meditando sobre o Evangelho

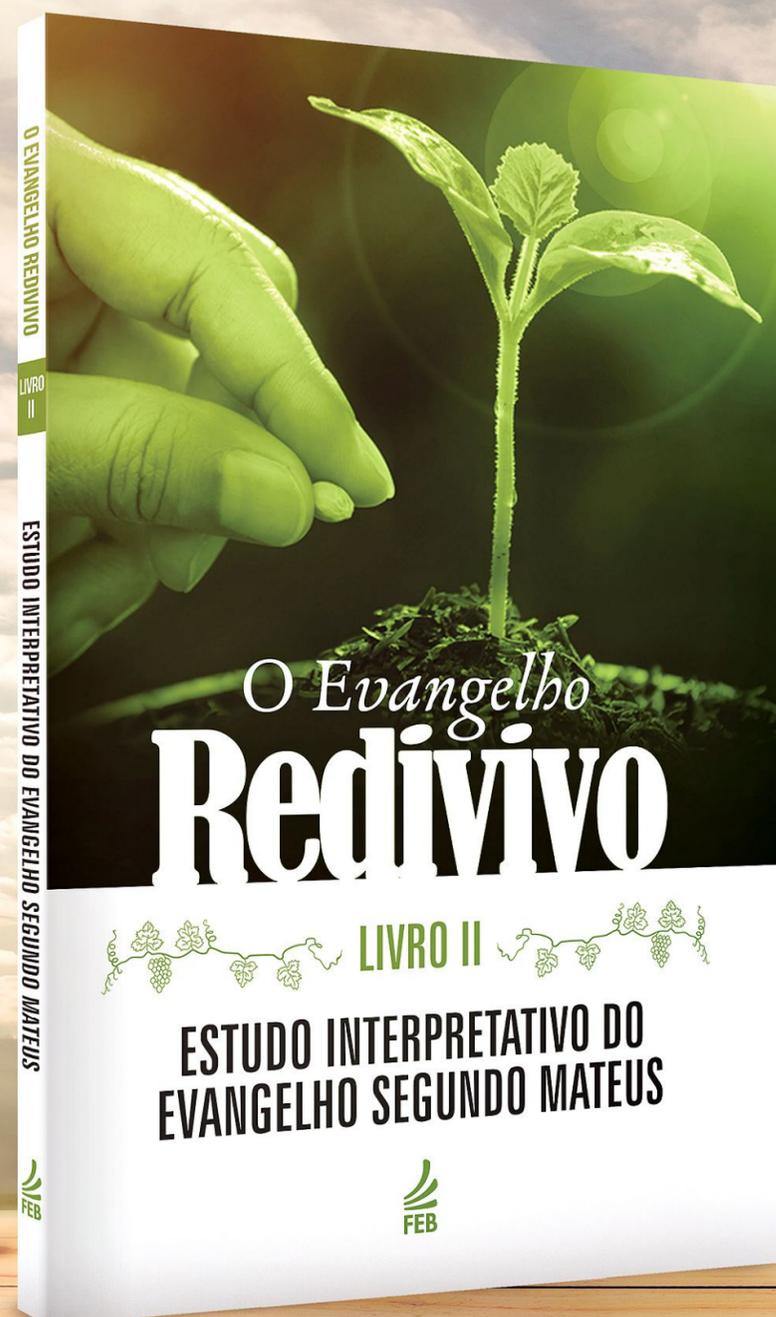
- O importante é procurar entender o sentido espiritual que a bem-aventurança especifica.
- A justiça humana não é aplicada ao bem do homem.
- A justiça de Deus cedo ou tarde, expressar-se-à por meio da voz da consciência.
- *“A cada um segundo as suas obras*, no Céu como na Terra – tal é a lei da Justiça divina.”*
(Allan Kardec – O Céu e o Inferno. 1ª parte. Capítulo VII – As penas futuras Segundo o Espiritismo. Código Penal da Vida Futura – item 33º, subitem 3.)
* (Mt., 16:27)

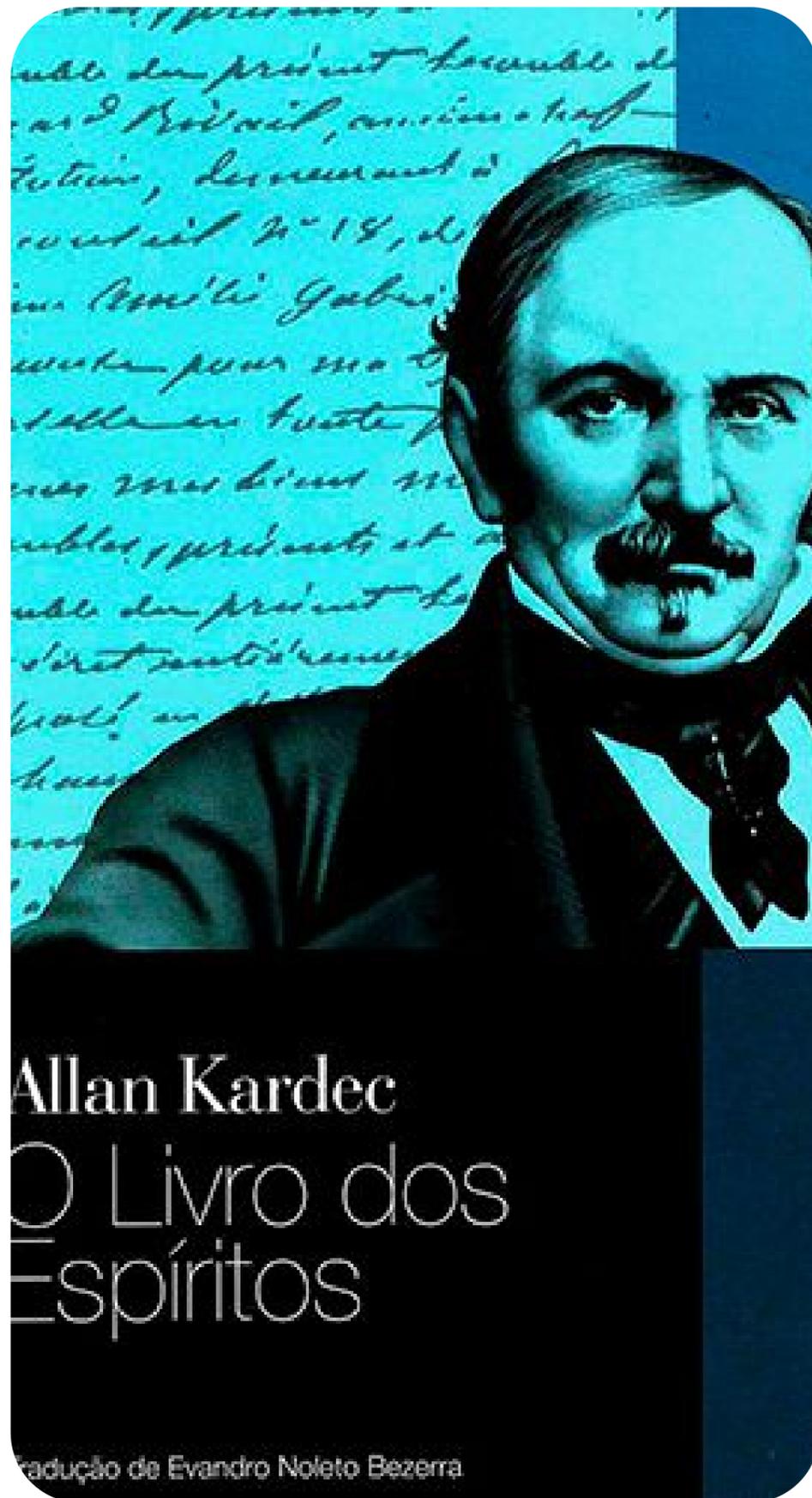


Conhecendo o Velho Testamento

Os nove estágios da Justiça conforme as Escrituras Sagradas...

- 1) Retidão – cumprir deveres.
- 2) Idéia abstrata ou espiritual – padrão de valores ligados à honestidade.
- 3) Justiça como maior atributo de Deus a começar de Moisés.
- 4) Sentido moral de Justiça – Deus mede a conduta humana.
- 5) Justiça descritiva – interpretação do governo Divino.
- 6) Época dos Juízes – descrição dos feitos Divinos – conduta humana.
- 7) Novo conceito – preceitos de Piedade, amor e graça Divinos.
- 8) Justiça vinculada ao perdão de Deus – praticada pelos que confiam em Deus.
- 9) Justiça vinculada à bondade e ao perdão. Evidência do Cristo e de sua obra.





Allan Kardec
O Livro dos
Espíritos

Tradução de Evandro Noleto Bezerra

Meditando sobre a justiça na visão espírita

O que vem a ser Justiça?

"A Justiça consiste em cada um respeitar os direitos dos demais."

"(...) o critério da verdadeira justiça está em querer cada um para os outros o que para si mesmo quereria e não em querer para si o que quereria para os outros, o que absolutamente não é a mesma coisa. (...)"

Allan Kardec (O Livro dos Espíritos – Questões 875 e 876)

Conhecendo o Evangelho

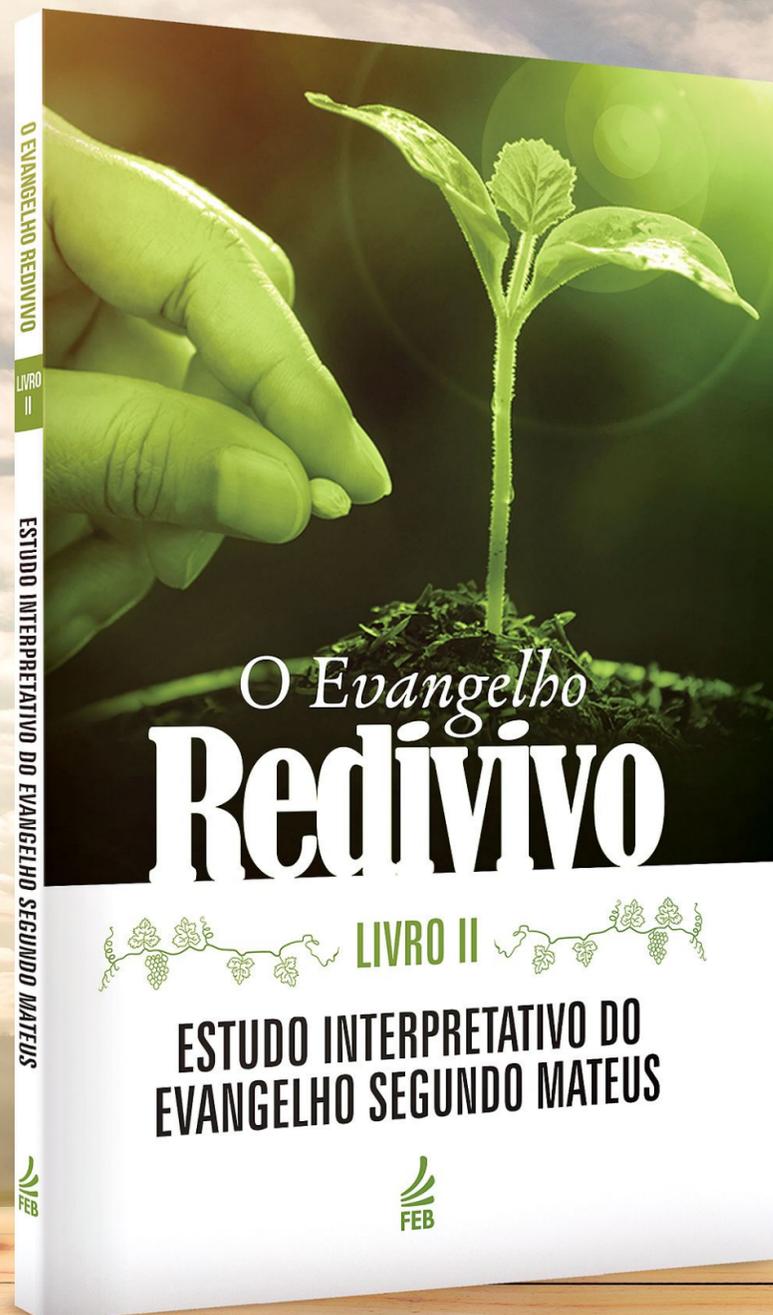
“Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.” (Mateus, 5:7)

Para os estudiosos, a bem-aventurança tem origem na citação de **Salmos, 18:25**.

Mais tarde, em duas Epístolas de Paulo de Tarso: aos **Colossenses, 3:13** e aos **Efésios, 4:32**.

Segundo Paulo de Tarso, para sermos alvo da Misericórdia Divina devemos ser misericordiosos.

Em Mateus, 8:23-35 – Parábola do credor incompassivo – quem recebe misericórdia tem obrigação de demonstrá-la, sob pena de severo julgamento.

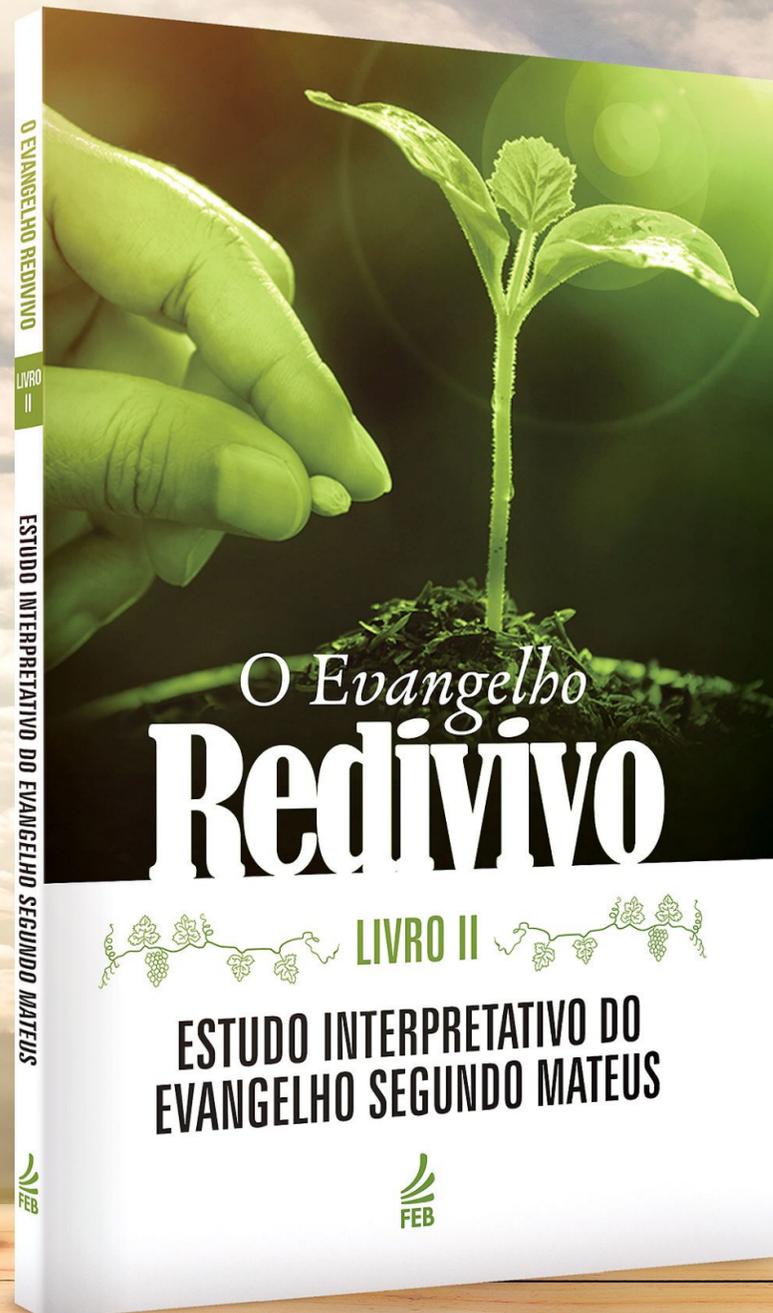


“Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.” (Mateus, 5:7)

A misericórdia é uma das virtudes que, definitivamente, o homem deve desenvolver porque, com a misericórdia, outras virtudes se ampliam naturalmente: **compaixão, fraternidade, tolerância e perdão.**

A misericórdia é o complemento da brandura, porque aquele que não for misericordioso não poderá ser brando, nem pacífico.

Ela consiste no esquecimento e no perdão das ofensas. O ódio e o rancor denotam alma sem elevação e sem grandeza.



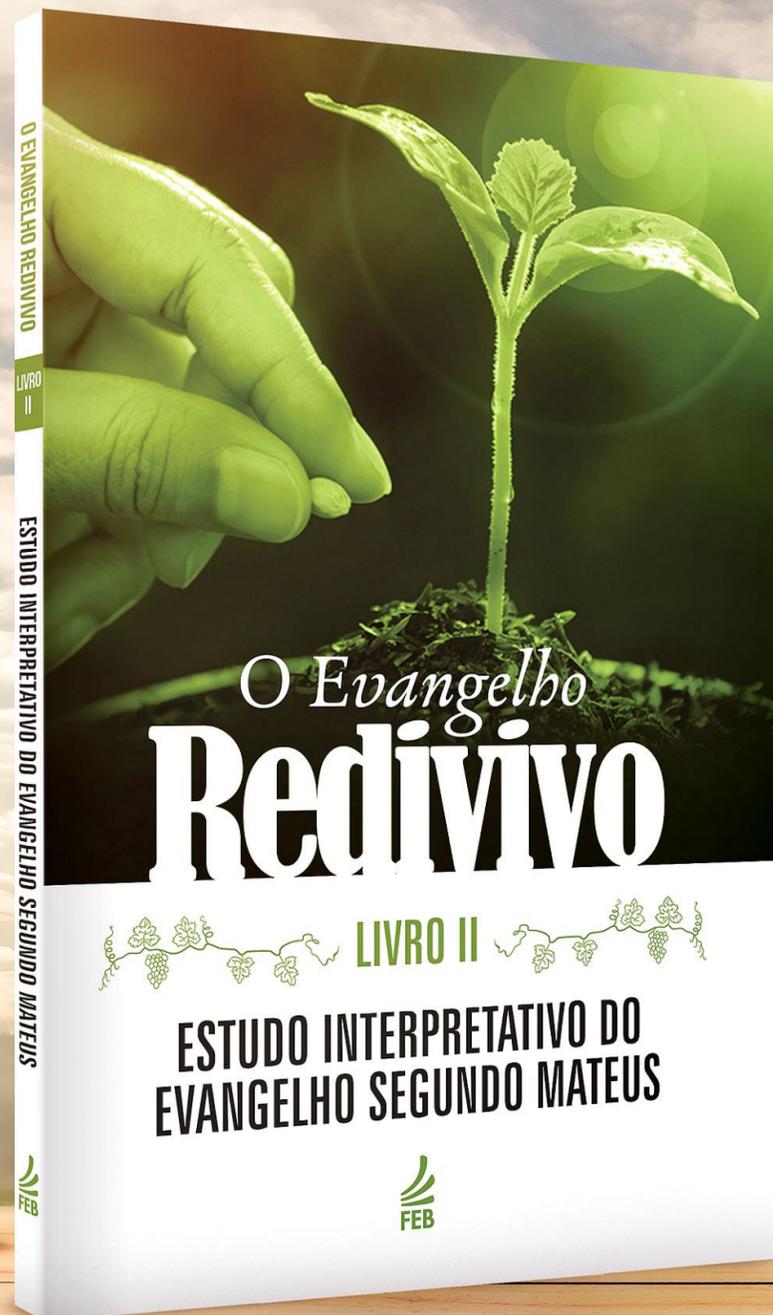
Sentindo o Evangelho

“Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.” (Mateus, 5:7)

A mensagem de Jesus não altera os preceitos antigos, mas atualiza-os, mostrando em todos os instantes que esteve entre nós o sentido Espiritual, moral e ético da sua grandiosa mensagem de Amor.

Assim, no Novo Testamento a palavra misericórdia é sinônima de compaixão e está também associada ao vocábulo “simpatia” no que diz respeito aos interesses coletivos de Deus em relação aos homens.

“A misericórdia é o ato de tratar um ofensor com menos rigor do que ele merece.” (Referência 304)



O que é Misericórdia?



É uma atitude de compaixão e de beneficência ativa e graciosa

O bom samaritano (Lucas, 10:25-37)

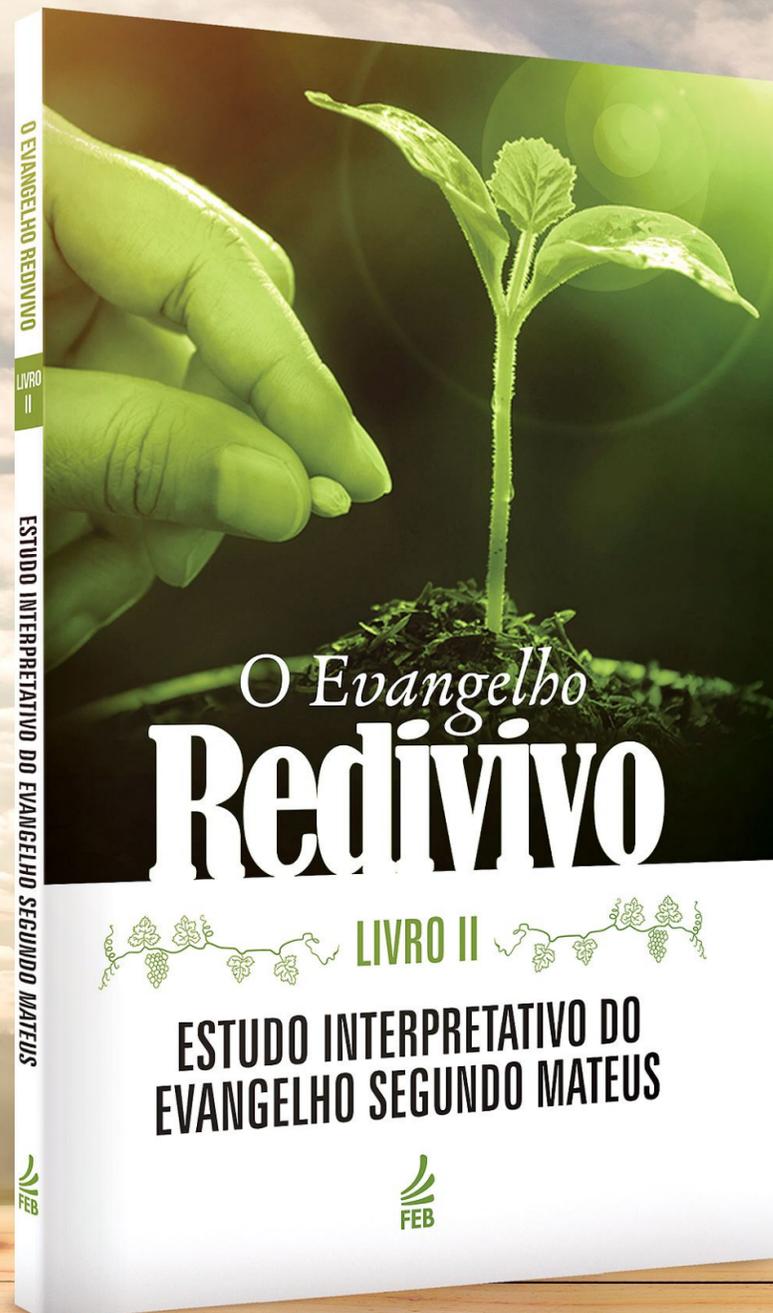
Meditando o Evangelho

“Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.” (Mateus, 5:7)

Nos dias atuais mais do que nunca, necessitamos exercitar a misericórdia como um ato de compaixão, ante a imensa crise moral que afeta a Humanidade terrestre.

O ser humano encontra-se na desafiante fase da definição de valores espirituais e, até por uma questão de sobrevivência, precisa ter mais compaixão para com as faltas do próximo.

A misericórdia, aliada à compaixão, tal como Jesus ensinou, é poderoso instrumento educador, porque fornece condições para se colocar no lugar do outro.





O bom samaritano (Lucas, 10:25-37)



" Na sua opinião, qual foi o próximo do homem assaltado?"

O porquê da Parábola:

Caridade: *Síntese da Lei de Amor.*

A parábola é um convite à Caridade e à Misericórdia.

É inspiração para Humanidade no palco da vida comum."

Inspirações retiradas do comentário de Allan Kardec à Questão 886 de O Livro dos Espíritos – O “BIP de Jesus.”

Sentindo o Evangelho

“Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.” (Mateus, 5:7)

A Carta Magna foi apresentada.

As Boas Novas foram cantadas aos ouvidos dos séculos.

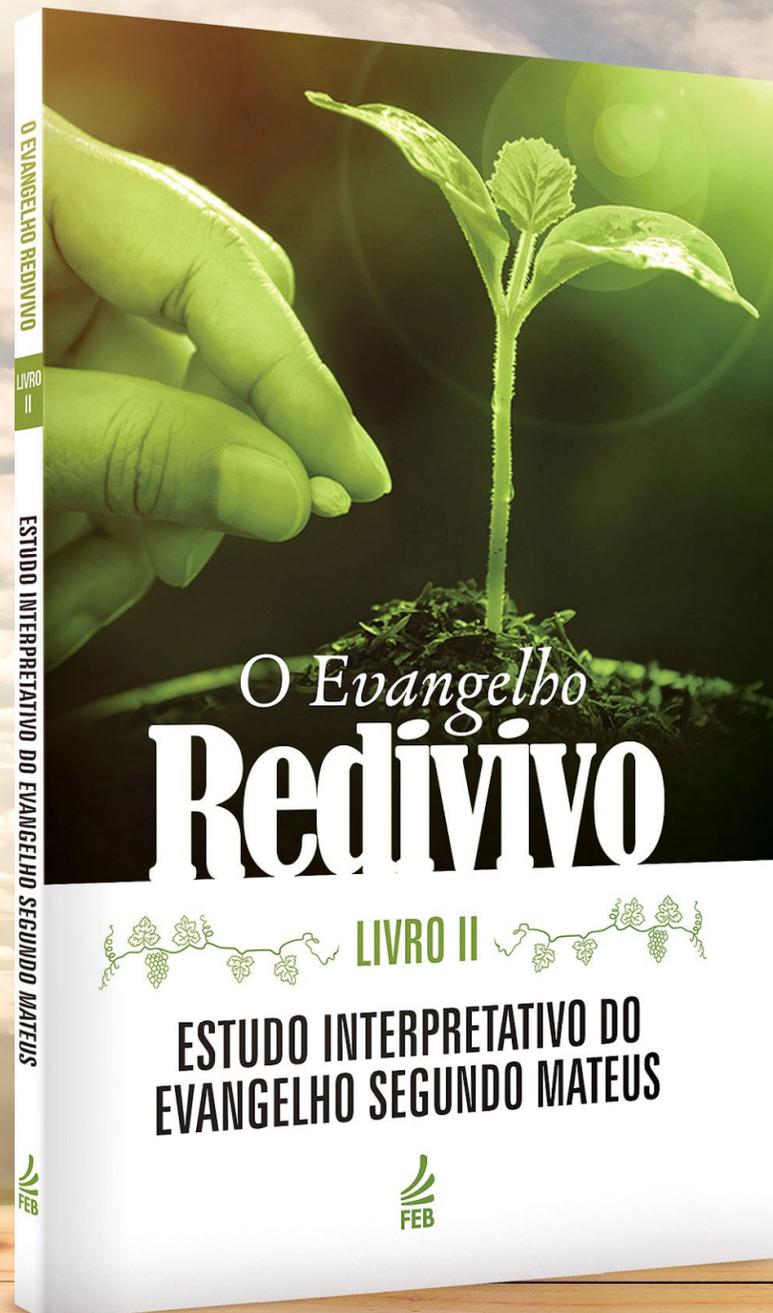
O sermão da montanha são o alfa e o ômega da Doutrina de Jesus.

Nenhum cristão poderá por ignorância cultivar o mal.

O fato ficará assinalado para todo o sempre.

A História concluirá o canto nos confins da eternidade, no reencontro futuro do homem redimido com o filho do homem redentor.

(Primícias do Reino – Cap.3 - Amélia Rodrigues/Divaldo Franco)



Meditando sobre o Evangelho

Recomendação de leituras e reflexão:
As três parábolas da Misericórdia:



A ovelha Perdida – não deixar ninguém para trás. O pastor é fiel às suas ovelhas e cuida delas e procura as que se perdem mesmo por entre perigos, mesmo sendo a mínima parte de seu rebanho. O pastor se alegra!

A dracma Perdida – o cuidado diligente com quem se perde e a utilização de todos os recursos possíveis para o resgate. A mulher se alegra!

O filho pródigo – compaixão para com todos. Amar com ternura e sem possessividade. Respeito às escolhas do ser amado. O pai se alegra!

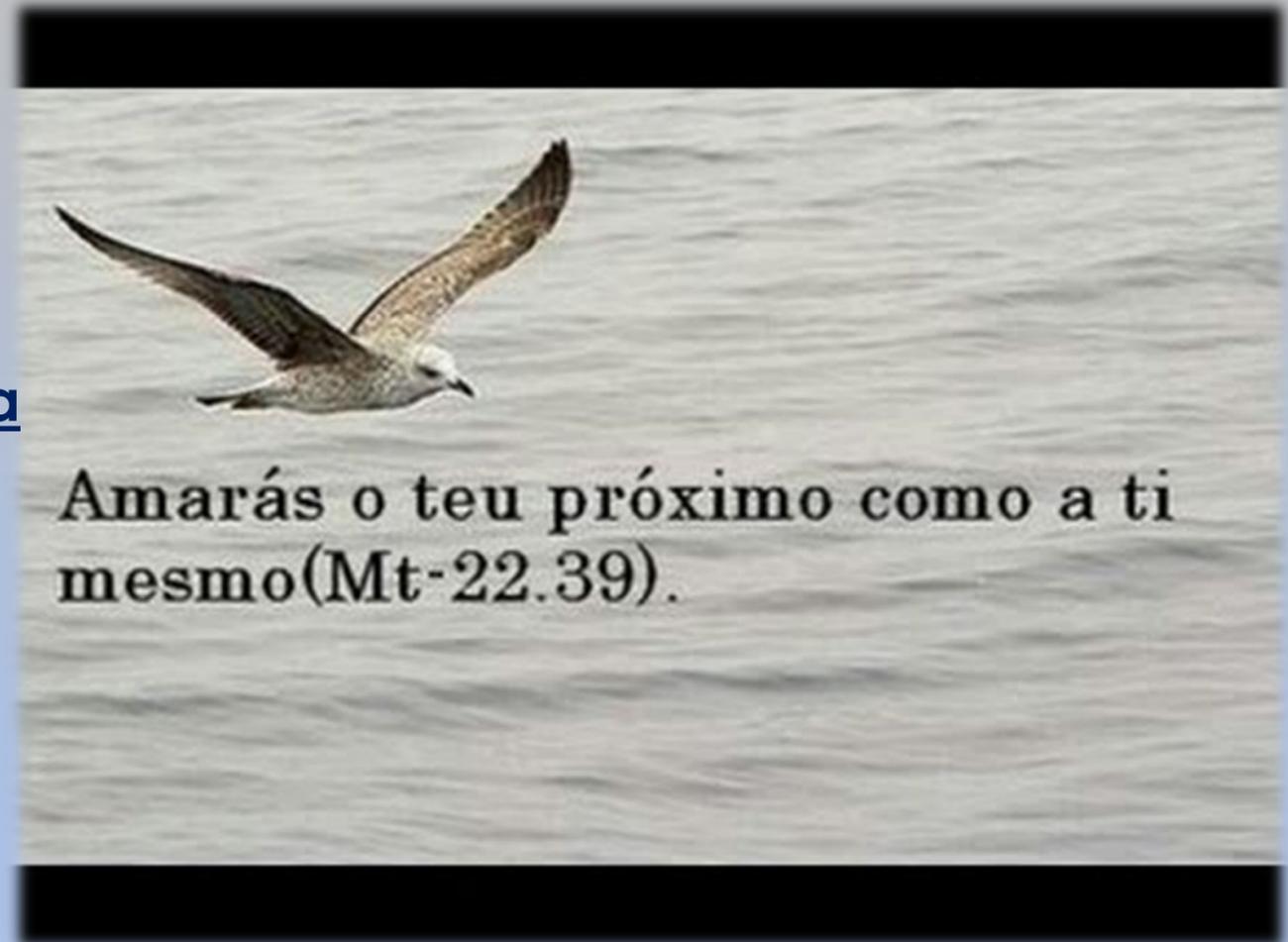
Respondeu Jesus: " 'Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento'. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é (...)

Mateus 22:37-39

Bíbliaon.com

Deuteronômio, 6:5

Reflexão para a Semana



Amarás o teu próximo como a ti mesmo (Mt-22.39).

Levítico, 19:18

Jesus resgata o ensinamento dos Antigos ao responder com autoridade ao Doutor da Lei.

Odes a Deus, Nosso Pai Soberanamente Justo e Infinitamente Misericordioso!



Jesus - Pai Nosso Misericordioso

Pai Nosso que estás no Céu!
Santificado seja o Vosso Nome.
Venha a nós o vosso Reino.
Seja feita a vossa vontade,
Assim na Terra como no Céu.
O Pão Nosso de cada dia
Dai-nos hoje.
Perdoai as nossas ofensas
Assim como nós perdoamos a quem
nos tem ofendido.
Não nos deixeis cair em tentação.
Mas livrai-nos de todo o mal.
Amém.

(Mateus, 6:9-13)

Victor Hugo – A Misericórdia de Deus

Ó vós que sois!
O Eclesiastes vos nomeia de Todo Poderoso,
os Macabeus vos chamam de Criador;
a Epístola aos Efésios vos chama de Liberdade;
Baruch, de Imensidão;
os Salmos, de Sabedoria e Verdade;
João vos chama de Luz;
os Reis, de senhor;
o Êxodo, de Providência;
o Levítico de Santidade;
Esdras, de Justiça;
a criação vos chama de Deus;
o homem, de Pai;
mas Salomão vos dá o nome de Misericórdia,
o mais belo de todos os vossos nomes.

(Personagem Charles Myriel – página 35 – volume I – 1ª parte - Os Miseráveis – Victor Hugo, 2020.)

